

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 51, 19/12/2022 a 25/12/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 51, 19/12/2022 a 25/12/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,88	2,88	2,59
Clementina*SE	€/ kg	1,15	1,15	0,83
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	2,60	2,60	1,47
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,68
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,89	1,03	0,78
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,48
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,75	0,75	0,70
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,92	0,92	0,80
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,91
Romã*SE*II	€/ kg	1,80	1,80	1,35
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,41	1,47	0,50
Alho Francês	€/ kg	0,99	0,96	0,44
Batata Doce	€/ kg	1,00	0,90	0,44
Batata de Conservação	€/ kg	0,58	0,58	0,24
Cebola de Conservação	€/ kg	0,90	0,70	0,37
Cenoura	€/ kg	0,40	0,39	0,16
Couve*Brócolos	€/ kg	0,83	0,77	0,49
Couve-flor	€/ kg	0,76	0,81	0,52
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,59	0,66	0,27
Curgete	€/ kg	0,76	0,80	0,79
Pimento Verde	€/ kg	0,89	0,91	0,85
Pepino	€/ kg	1,28	1,18	0,78
Tomate*Cacho	€/ kg	1,13	1,08	0,93
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,88	0,90	0,53
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,25	2,25	1,60
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,75	3,75	2,57
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,93
Cochilos				
Coielho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,60	2,60	1,83
Coielho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,35	6,35	4,33
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,61
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,63
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,90	4,59	4,04
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3,00	3,00	2,13
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	6,18	6,18	4,90
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,30	4,23	3,53
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,88	3,72	3,09
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,93	6,93	5,66
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	7,25	7,25	6,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	7,00	6,00
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,11	5,10	3,92
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,28	5,27	3,97
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,35
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,41	5,67	4,40
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
Cereais Importados nos portos				
Arroz carolino produção nacional	€/t	650,00	650,00	367,69
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	320,00	310,00	222,67
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	320,00	310,00	192,50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	330,00	320,00	217,00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	339,00	339,00	229,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 19/12/2022 a 25/12/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
e. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 51, 19/12/2022 a 25/12/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

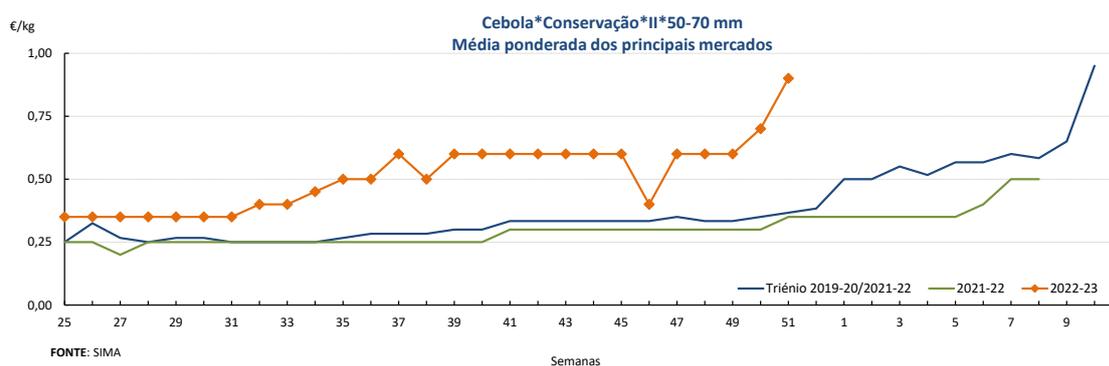
Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações do grelo de nabo em 30%, cebola de conservação 29% e espinafre 16%. Descida para a alface lisa em 41%, frisada 33% e nabiça 16%, devido a uma maior oferta.

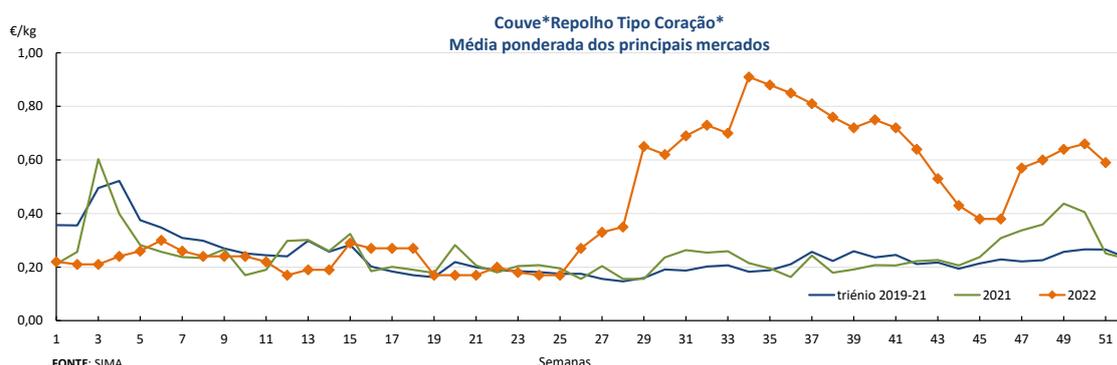
Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação alface lisa em 20%, couve “Lombardo” 18%, alface frisada 17%, couve “Brócolos” 14%, alho francês e nabo sem rama 11%, devido a uma menor oferta (condições climatéricas adversas com muita chuva e inundações dos terrenos de cultura, fizeram com que se estragasse muito produto). Descida da cotação da couve “Repolho Tipo Coração” em 27% e couve-flor 20%, devido a uma menor qualidade e oferta. Descida para a curgete em 22% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 15%, devido a uma menor oferta e concorrência de produtos importados.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, a menor oferta valorizou as cotações do tomate “Chucha” miúdo em 24%, “Cacho” 15%, “Chucha” grado 11% e pepino 21%. A maior procura valorizou as cotações da batata-doce em 23% e couve “Lombardo” 19%. Descida da cotação da curgete em 23%, devido a uma menor procura.

Na região Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se subida da cotação da batata-doce em 11%, devido a uma maior procura e menor oferta.

Na região do Algarve, a menor procura desvalorizou a cotação do tomate “Alongado” e “Sulcado” em 13%. Subida da cotação da alface frisada em 11%, devido a uma menor oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma maior afluência de compradores. Menor oferta de alface, feijão-verde, molharias, couve “Portuguesa” e “Repolho Tipo Coração”. O aumento da procura valorizou as cotações da couve “Portuguesa” em 20% e da abóbora “Menina” 11%. Subida para o pepino de 13%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

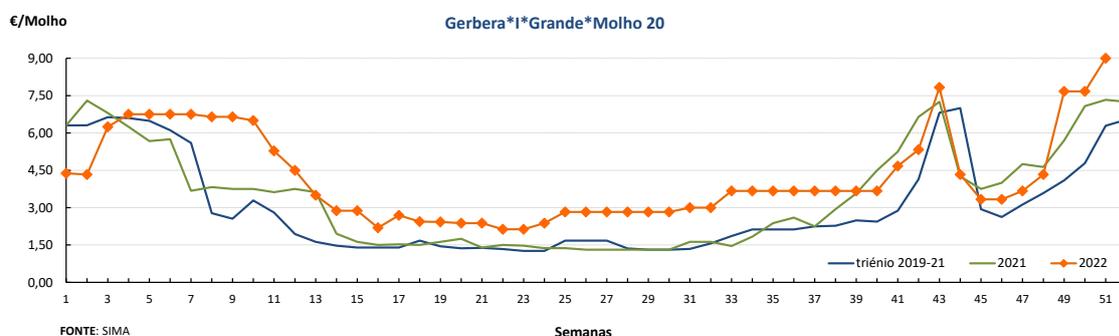
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do grelo de nabo em 62%, couve "Penca" 48%, couve "Lombardo" 13% e cebola conservação 12%. Descida das cotações do alho francês em 23%, tomate “Alongado” 22%, alface lisa/frisada e espinafre 21%, curgete 17% e pimento verde 10%, devido a uma maior oferta.

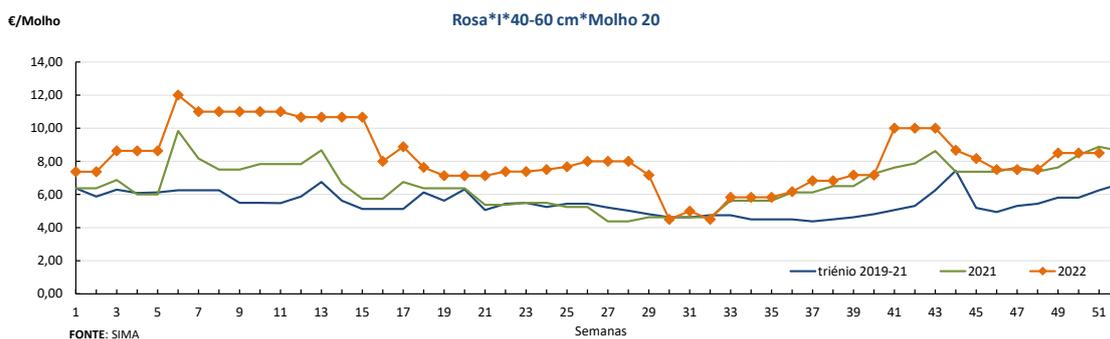
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Uma maior procura e uma menor oferta valorizaram as cotações da couve “Penca” em 88%, cebola de conservação 31%, grelo de nabo 25% e couve-flor 17%. A cotação do pimento verde subiu 16%, devido a uma menor oferta. A cotação da beterraba valorizou 10% devido a uma maior procura. Descida da cotação da alface frisada em 14%, e da curgete 11%, devido a uma menor oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, a menor oferta e o aproximar do Natal, valorizaram as cotações da gerbera grande em 25% e gerbera “Mini” 36%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição da oferta. Subida das cotações do ruscus grande em 14% e gerbera grande 10%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

iii. Frutícolas

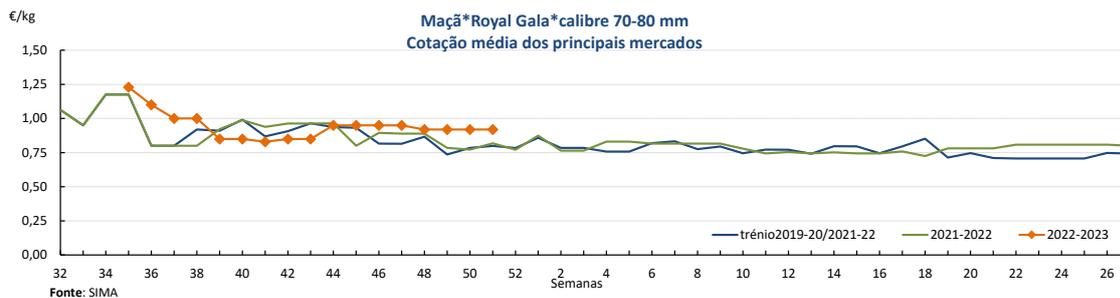
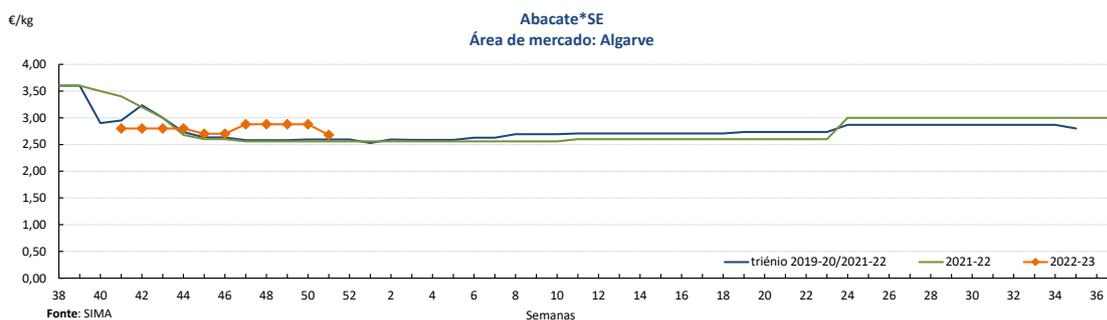
Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se subida da cotação do morango grado comercializado em caixa de 17%, morango de novas instalações com melhor qualidade.

Na área de mercado Viseu, foram feitos acertos de mercado, devido à subida dos custos de energia com a armazenagem. Verificou-se subida das cotações da maçã “Golden Delicious” calibre 70-75 em 31%, calibre 75-80 e “Red Delicious” calibre 75-80 em 13%.

Na área de mercado Leiria, a melhor qualidade de maçã “Fuji” fez subir a cotação calibres 70-75 em 40%, 65-70 em 38%, e 75-80 e >80 em 13%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, o aumento da procura valorizou a cotação do morango grado comercializado em caixa em 15%.

No Algarve, a maior oferta desvalorizou a cotação do limão comercializado em saco e em caixa, em 22 e 20%. Subida da cotação do morango grado comercializado em cuvete de 500g em 19%, devido a uma maior procura.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma grande oferta de fruta. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

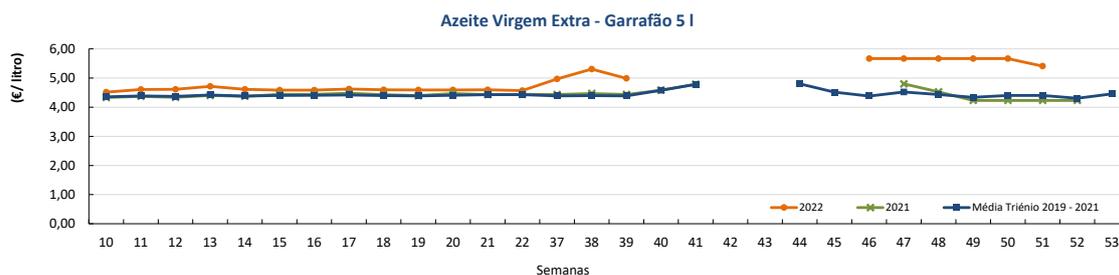
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, castanha, clementina, laranja, maçã, marmelo, morango e pera. Descida da cotação do limão comercializado em saco 16% e em caixa 15%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor Coimbra, esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se descida da cotação da laranja “Newhall” calibres 81-100 de 18%, 64-76 de 14% e 70-88 de 13%, devido a uma menor procura.

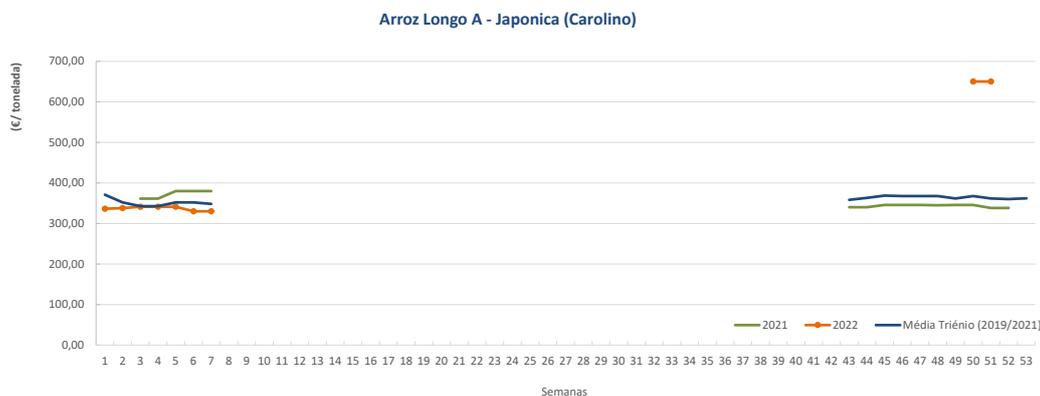
b. *Azeite*

Início da campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 na área de mercado Alentejo Norte e prosseguiu na área de mercado Ribatejo. Em ambas as áreas o produto classifica-se como bom em relação à qualidade e a oferta foi média para uma procura média no Alentejo e alta no Ribatejo.



c. Cereais e derivados de cereais

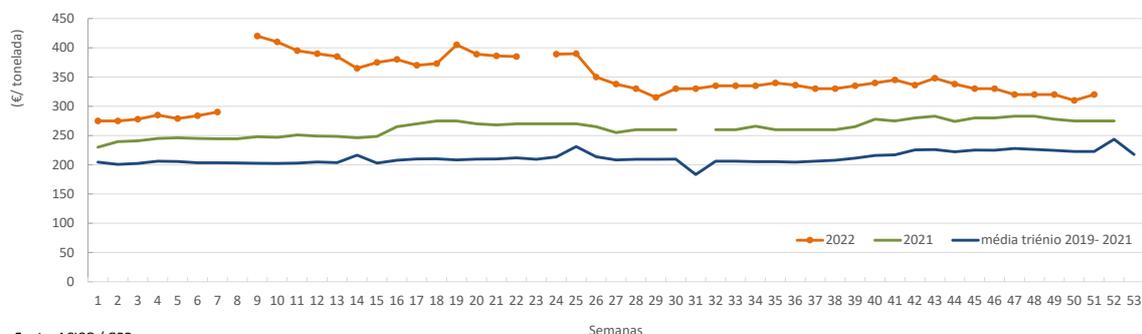
Relativamente ao arroz, prosseguiu a campanha de comercialização 2022/ 23 de arroz Longo A na área de mercado Vale do Sado e Mira, com manutenção das cotações. A oferta apresentou-se média para uma procura média a alta e o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade.



Fonte: GPP

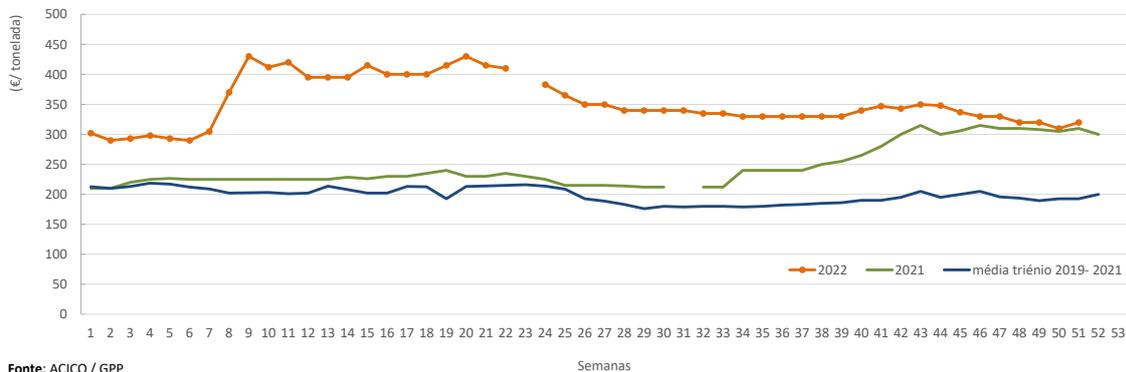
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, houve um aumento de todas as cotações em cerca de 3%, exceto no caso do trigo mole panificável que manteve a sua cotação.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



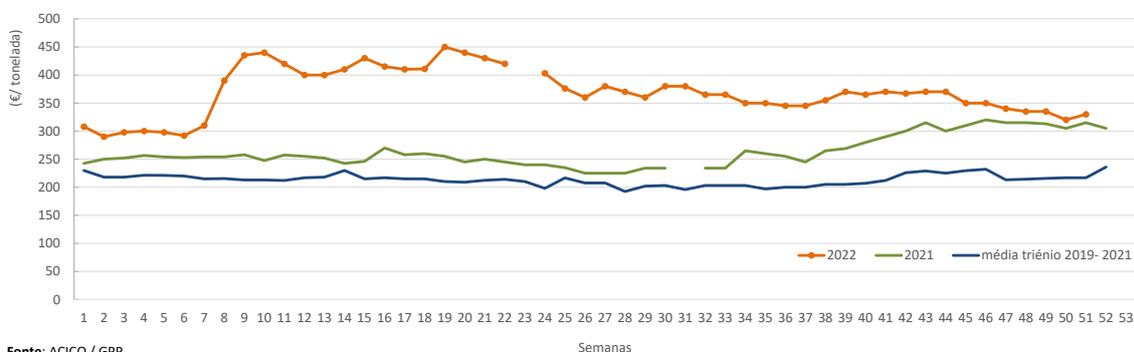
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



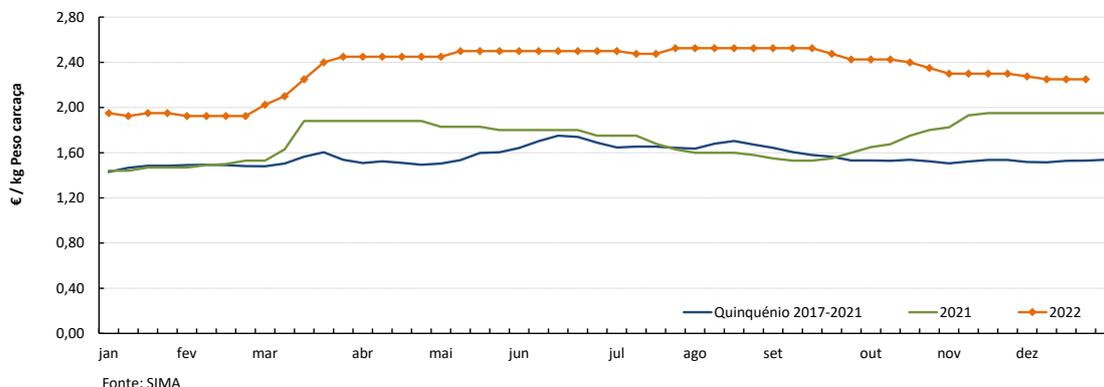
Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Acréscimo do frango do campo (+10 cêntimos / kg) e descida da galinha viva semipesada (-10 cêntimos / kg) na Beira Litoral.

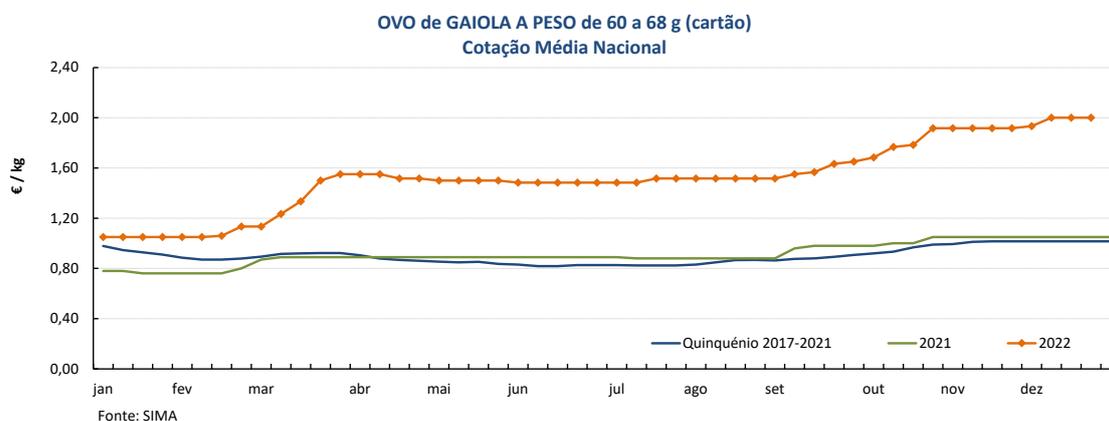
**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

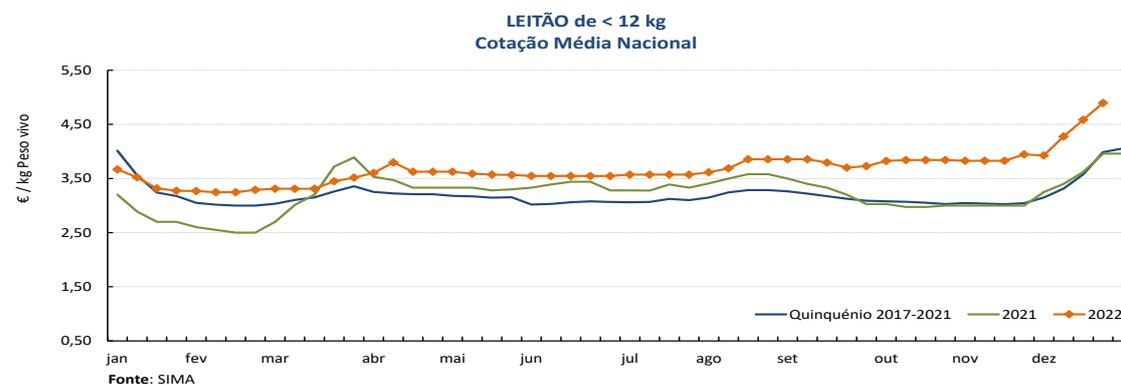
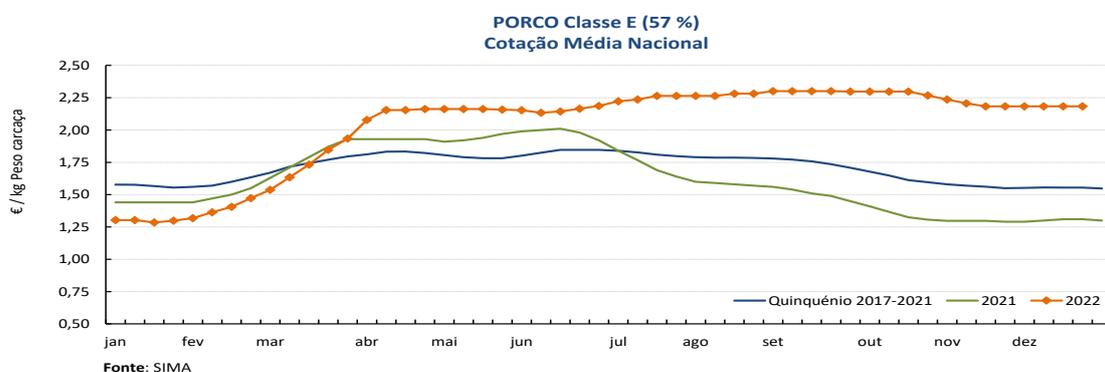
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 7ª semana consecutiva.



iii. Carne de Suínos

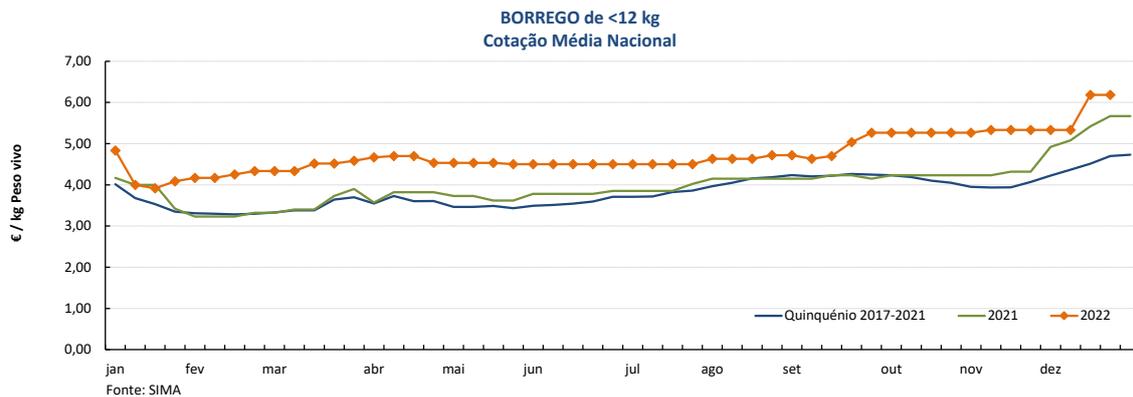
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 5ª semana consecutiva. No caso dos leitões, verificou-se um novo aumento significativo da cotação média nacional dos animais de <12 kg (+31 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.



iv. Carne Ovinos

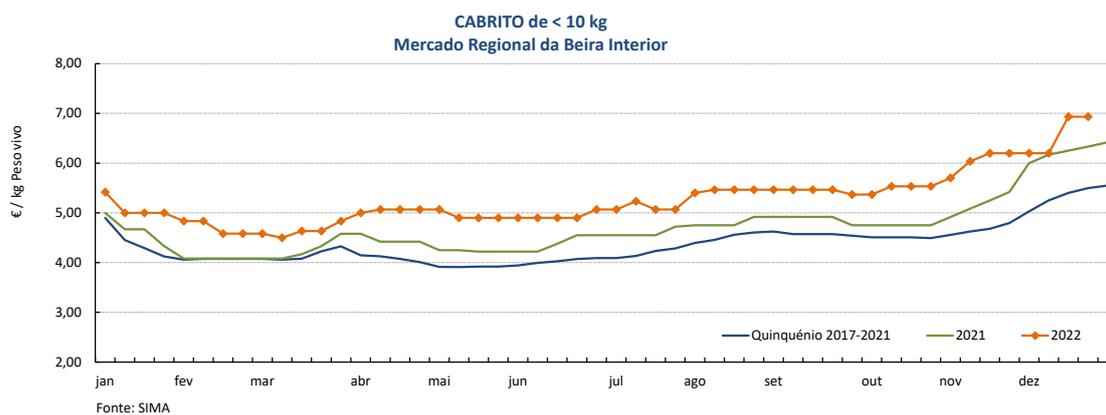
Na semana em análise registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+7 cêntimos / kg) e de >28 kg (+16 cêntimos / kg) em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg, após a subida significativa da passada semana (+85 cêntimos / kg), mantiveram-se estáveis.

No Alentejo verificaram-se diversas oscilações (maioritariamente subidas) das cotações dos borregos e dos animais adultos nas 6 áreas de mercado analisadas.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes. Nas últimas semanas as cotações destes animais tinham aumentado nas três regiões. Esta semana deu-se uma subida muito significativa das cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg no Alentejo e dos cabritos de <10 kg no Ribatejo e Oeste.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram, 0,017 €/kg C e 0,013 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra e na Região a cotação, máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C e cotação, máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,05 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Beja: as cotações, mínimas e máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,03 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas, a cotação mínima, aumentou, 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 20,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, máxima, diminuiu, 50,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 20,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, máxima, diminuiu, 70,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V, mas, a cotação mais frequente, aumentou, 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas, a cotação máxima, aumentou, 0,05 €/kg V.

Na área de mercado, Estremoz: a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,10 €/kg C; as cotações, máxima, e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,03 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima, e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação, mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou, 90,00 €/U, mas a cotação, máxima, diminuiu, 300,00 €/U;

Na área de mercado Évora: as cotações, mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,02 €/kg V, 0,08 €/kg V e 0,14 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,19 €/kg V, 0,11 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

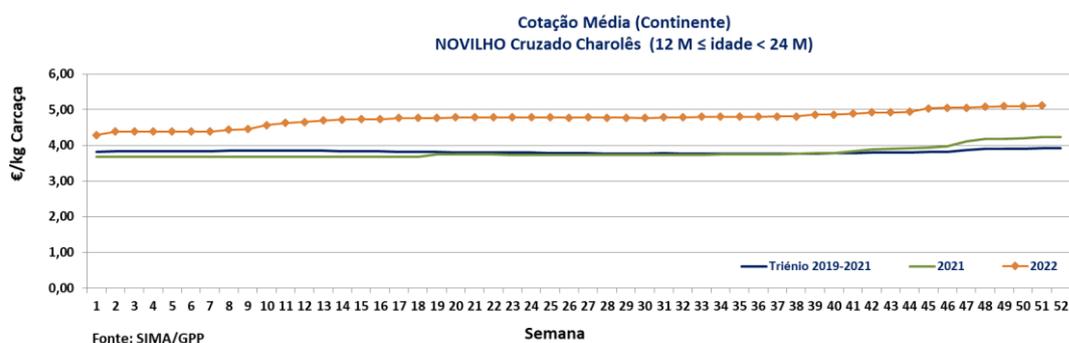
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

aumentaram, 143,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, máxima, diminuiu, 97 €/U; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 103,00 €/U, 18,00 €/U e 216,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado, Alentejo Norte, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 150,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U.

Na Região: as cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,11 €/kg V e 0,12€/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 18,00 €/U e 216,00 €/U, respetivamente.

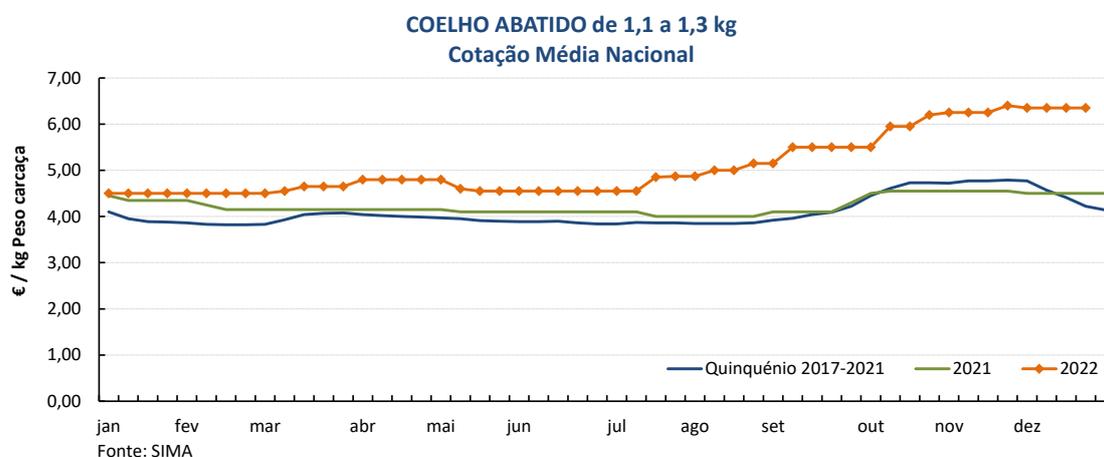
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram, 0,01 €/kg C. As cotações, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A revela-se insuficiente para satisfazer a procura.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+4,7%; 52,01 para 54,44 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada no Continente (+6,2%; 53,49 para 56,77 EUR / 100 kg) relativamente aos Açores (+1,8%; 49,49 para 50,40 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa: Açores e Continente (+72,2%) e Portugal (+71,5%).

ii. Laticínios³

Em novembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+14,9%) e do queijo flamengo (+9,1%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó inteiro (-11,5%), a manteiga (-6,5%) e o soro (-0,1%) sofreram uma redução. Em relação a novembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: queijo (+55,8%), manteiga (+48,3%), leite em pó inteiro (+45,1%), leite em pó desnatado (+33,7%) e soro (+20,6%).

iii. Leite embalado UHT

Em novembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,2%), Meio Gordo (+4,1%) e Magro (+6,1%) registaram uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+44,4%), Meio Gordo (+51,8%) e Magro (+48,9%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.